

Medicina Veterinária

PIOMETRA EM CADELA - RELATO DE CASO

Marina Shiota Ottoni - Acadêmica do 9º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA

Catarina Maciel Fernandes - Acadêmica do 7º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA

Lorrayne Alicia Vieira Ferreira - Acadêmica do 7º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA

Vitória D'Angelo Malaquias - Acadêmica do 7º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA

Gabriela Correa Leôncio - Programa de Residência em Medicina Veterinária, área de Patologia Veterinária, UFLA

Flademir Wouters - Orientador e Docente do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

Piometra é a infecção associada a inflamação uterina, com acúmulo expressivo de exsudato purulento em seu lúmen. Acomete principalmente fêmeas caninas acima de seis anos de idade, que nunca pariram ou que receberam progestágenos. A piometra está associada à hiperplasia endometrial cística, que ocorre na fase de diestro, com persistência de corpo lúteo, quando a secreção de progesterona estimula a secreção endometrial, diminui a contratilidade miometrial e induz o fechamento da cérvix, favorecendo a mucometra, seguida da infecção oportunista ascendente por bactérias como *Escherichia coli* ou *Klebsiella* sp. A piometra é classificada nos tipos I, II, III e IV; e em aberta ou fechada, dependendo da abertura ou não da cérvix. A taxa de letalidade é elevada, pois a cadela pode desenvolver choque endotoxêmico e ir a óbito. O objetivo do trabalho foi relatar um caso de piometra em um canino, fêmea não castrada, SRD, 7 anos, recebido no SPV/UFLA para necrópsia. Tinha histórico de entrada no Hospital Veterinário da UFLA com manifestação de parada cardiorrespiratória não responsiva à reanimação. Foi realizada a necrópsia com colheita de amostras em formol a 10% para histopatologia. Foram realizados clivagem, processamento histológico, inclusão em parafina, microtomia, coloração por eosina e hematoxilina, montagem das lâminas e análise em microscópio. Na necrópsia, foi observado aumento de volume acentuado do útero, com conteúdo liquefeito vermelho-amarronzado, além de aumento de volume em linfonodos regionais e áreas claras no córtex renal. Na histopatologia, havia necrose difusa acentuada do endométrio, associada a infiltrado inflamatório composto por neutrófilos, linfócitos e plasmócitos, além de trombose, em algumas áreas havia dilatação glandular acentuada e revestimento por epitélio colunar vacuolizado (epitélio progesterônico); nos ovários havia corpos lúteos, focos de hemorragia e calcificação. Em rins, fígado e pâncreas, foi observado infiltrado inflamatório linfoplasmocitário multifocal discreto. O diagnóstico de piometra foi baseado nos achados macroscópicos e histopatológicos característicos, pois o conteúdo liquefeito vermelho-amarronzado em útero assim como o infiltrado inflamatório são peculiares desta afecção. Portanto, o diagnóstico precoce e o tratamento assertivo são imprescindíveis para um melhor prognóstico, evitando, dessa forma, a evolução da piometra para choque endotoxêmico e morte em cadelas adultas não castradas.

Palavras-Chave: hiperplasia endometrial, inflamação uterina, choque endotoxêmico.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/K8r7Ly81Ltg>